

A IMPORTÂNCIA E A CONSCIENTEZAÇÃO DO USO ADEQUADO DOS EPI'S PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE

Autores

LOPES, MARIA BERNADETE (1), MARQUES, ANGELA PALONE (2), FONTANA, FABIANA (2), YANAGIDA, GLAUCIANE ALVES AFONSO (2), URANO, MARCIA MITIE (2), GUILHEM, MILENA TORRES (2), MOZZAQUATRO, MONICA BORGES (2)

Introdução

Segundo (Dickinson, 1992) acidente com materiais biológicos tem sido um problema freqüentemente vivenciado em ambiente hospitalar, pois o trabalho neste local

geralmente expõe seus profissionais a inúmeros riscos.

Os acidentes com materiais biológicos acometem de modo geral a todos os trabalhadores e a equipe de enfermagem, que está em constante risco, por manipular diariamente o sangue e outros fluídos corpóreos (MARTINS, 2001).

Neste contexto, a prevenção está em fazer o uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPI'S) e também das técnicas preconizadas, assim como a conscientização e treinamentos para a equipe de enfermagem (RODRIGUES, 1997).

Objetivo

Objetivo geral

Treinar a equipe de enfermagem de um hospital público, sobre a utilização dos EPI'S.

Objetivo Específico

Definir infecção hospitalar e suas causas;

Incentivar, conscientizar e orientar para a importância do uso correto dos EPI'S

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, realizado em um Hospital público de médio porte na cidade de Londrina – PR.

Foi realizado treinamento para todos os funcionários de enfermagem sobre a importância do uso correto dos EPI'S e também sobre forma de transmissão de patologias infecciosas.

O treinamento ocorreu durante duas semanas consecutivas no mês de Junho de 2006, nos períodos matutino, vespertino e noturno.

Resultado

O cenário do acidente de trabalho no ambiente hospitalar sofreu, nos últimos anos mudanças significativas com o surgimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), uma vez que a possibilidade de transmissão dessa doença por via ocupacional ganhou visibilidade (POTTER, 2001). Segundo (Rodrigues, 1997) com o aparecimento de novas síndromes infecciosas, o surgimento de microorganismo multirresistente (M.R.) e o conhecimento da transmissibilidade das doenças comunitárias no ambiente hospitalar, fizeram surgir a necessidade de reavaliação dos métodos utilizados para isolamento nos hospitais. Segundo (Potter, 2001) são adotadas precauções baseadas na forma de transmissão do agente tais como: Lavagem das mãos, luvas comuns e estéreis, máscara comum, N95, avental, gorro, pro pé, óculos de proteção. As rotinas de precauções têm como objetivo normatizar condutas e estabelecer diretrizes de ação, visando prevenir e controlar a propagação de doenças transmissíveis no ambiente hospitalar.



9º Encontro de Atividades Científicas

Conclusão

Através das informações obtidas sobre acidentes com materiais biológicos, a equipe de enfermagem é a que mais se expõe devido ao constante manuseio destes materiais.

Portanto podemos concluir que uma equipe bem treinada e conscientizada é a melhor prevenção, pois a utilização dos equipamentos de proteção individual irão atuar como barreira diminuindo o risco de contaminação.

Bibliografia

RODRIGUES, E.A.C. et al. Infecções Hospitalares – Prevenção e Controle. São Paulo: Sarvier, 1997.

TECTON DICKINSON-APECIH. Avaliação de procedimentos com Relação a acidentes com pêrfuro-cortantes. São Paulo: B-D, 1992.

MARTINS, M. A. Manual de Infecção Hospitalar. 2, ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.

POTTER, P. A., PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Legenda

| | |
|---|------------------------|
| 1 | Docente Unopar |
| 2 | Aluno Graduação Unopar |

de 25 a 27 de Outubro
Londrina - Paraná

